35ª SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO

P 2919

Estudo piloto para testar a aplicabilidade clínica dos resultados da Nursing Outcomes Classification (NOC) para pacientes com diagnóstico de enfermagem de Risco de lesão por posicionamento perioperatório

Luciana Bjorklund de Lima, Michelle Cardoso e Cardozo, Daniela de Souza Bernardes, Eneida Rejane Rabelo da Silva Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O diagnóstico Risco de lesão por posicionamento perioperatório. é definido pelo NANDA-Internacional, e medir os resultados de enfermagem para esse diagnóstico permite ao enfermeiro avaliar em um continum as respostas do paciente frente às intervenções, contribuindo para os cuidados implementados pelos enfermeiros no perioperatório. A Nursing Outcomes Classification (NOC) como taxonomia de resultados oportuniza aos enfermeiros a seleção de intervenções acuradas para alcançar resultados esperados, contudo é pouco explorada na prática clínica. Objetivo: Testar a aplicabilidade clínica dos resultados de enfermagem da NOC para pacientes com diagnóstico Risco de lesão por posicionamento perioperatório. Método: Estudo longitudinal. Foi desenvolvido um estudo piloto com 10 pacientes, aplicando o instrumento validado em consenso de especialistas com oito resultados e 30 indicadores da NOC. Os dados foram coletados no período de agosto 2014 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram incluídos pacientes adultos, submetidos a cirurgias eletivas e classificadas como porte 2, 3 e 4. A seleção dos pacientes foi estratificada por meio do posicionamento cirúrgico: dorsal, lateral, litotomia, ventral e Fowler. Os pacientes foram avaliados em cinco diferentes momentos: pré-operatório imediato, imediatamente após o término do procedimento cirúrgico ainda em sala cirúrgica, pós-operatório imediato, segundo e terceiro dia de pós-operatório. Resultados: Dez pacientes foram incluídos com idade média de 51 anos. A maioria dos procedimentos foi das especialidades neurocirurgia (30%) e urologia (30%) seguida da ortopedia (20%). A média do tempo do paciente em sala cirúrgica foi de 4 horas e 59 minutos, sendo a maioria classificada como porte 3 (60%); 100% da amostra desenvolveram lesões de pele. Os resultados Consequências da Imobilidade: fisiológicas e Integridade tissular: pele e mucosas apresentaram resultado significativo entre a primeira e quinta avaliação. Conclusões: A avaliação dos resultados captou alterações dos pacientes na prática clinica, e que a despeito de apenas os resultados: Consequências da Imobilidade: fisiológicas e Integridade tissular: pele e mucosas tenham se mostrado significativos ao longo das cinco avaliações, os demais resultados tiveram variação e foram sensíveis às mudanças do quadro clinico dos pacientes. Esses dados indicam que essa classificação merece ser explorada na prática clinica. Projeto aprovado pelo CEP do HCPA. Palavras-chaves: Cuidados de enfermagem, enfermagem perioperatória, enfermagem cirúrgica. Projeto 140175